

APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA BEXIGA HIPERATIVA: REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Edoarda Carolina Bertholdi¹
Isabelly Domingues Martins Benessuti²
Larissa Trindade Magnago³
Camilla Virgínio Rocha da Costa⁴
Maria Eduarda de Souza⁵
Pedro Henrique Zanfrilli⁶
Lucas Teixeira de Moraes⁷
Marcela Braga⁵

Introdução

A bexiga hiperativa é uma condição marcada por urgência urinária, acompanhada ou não de incontinência, que compromete a qualidade de vida. Quando os tratamentos convencionais, como antimuscarínicos e agonistas beta-3, são ineficazes ou mal tolerados, a aplicação intravesical de toxina botulínica tipo A apresenta-se como uma alternativa viável. Diante disso, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre o uso da toxina botulínica tipo A no tratamento da bexiga hiperativa, com foco em eficácia e segurança.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo, de delineamento transversal, realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. A busca foi efetuada na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores Botulinum toxin type A, Treatment e Overactive bladder. Após a triagem foram encontrados 99 artigos, 88 foram excluídos por não atenderem os critérios estabelecidos, resultando em 11 estudos selecionados para a fundamentar a presente revisão.

Resultados

A toxina botulínica tipo A demonstrou eficácia no tratamento da bexiga hiperativa idiopática e neurogênica. Em idosos e pacientes com esclerose múltipla, os efeitos adversos mais frequentes foram maior risco de infecção urinária, aumento do resíduo pós-miccional e necessidade de cateterismo. A onabotulinumtoxina A (Botox®), gerou melhora em pacientes com bexiga hiperativa refratária ao uso de anticolinérgicos, reduzindo a incontinência urinária, urgência e noctúria, bem como, foi superior aos antimuscarínicos orais na melhora

¹Universidade do Vale do Itajaí

²Universidade Estadual Paulista

³Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

⁴Universidade Nilton Lins

⁵Universidade da Região de Joinville

⁶Pontifícia Universidade Católica do Paraná

⁷Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

dos parâmetros urodinâmicos da hiperatividade do detrusor neurogênica, tal como a abobotulinumtoxina A (Dysport®). Porém, foi observada infecção do trato urinário, disúria e retenção urinária. Por fim, incobotulinumtoxina A (Xeomin®), abobotulinumtoxina A e onabotulinumtoxina A apresentaram eficácia semelhante, sendo a última associada a menor custo. Além disso, em relação a outros tratamentos como, estimulação percutânea do nervo tibial e sacral, anticolinérgicos e mirabegrona, a onabotulinumtoxina A intradetrusora foi o tratamento com maior custo-efetividade.

Conclusão

A toxina botulínica tipo A constitui uma alternativa eficaz e segura para o tratamento da bexiga hiperativa idiopática e neurogênica em pacientes refratários às terapias convencionais. A onabotulinumtoxina A destacou-se pelos melhores resultados clínicos e pela maior custo-efetividade, embora o tratamento esteja associado a eventos adversos, como infecção do trato urinário, retenção urinária e aumento do resíduo pós-miccional, que devem ser considerados na seleção dos pacientes.

Referências

1. Cordeiro, R. A. et al. Evaluating the efficacy and safety of botulinum toxin in treating overactive bladder in the elderly: a meta-analysis with trial sequential analysis of randomized controlled trials. *Toxins*, v. 16, n. 11, p. 484, nov. 2024.
2. Gruber, V. N.; Haag Molkenteller, C.; Kennelly, M.; Chancellor, M.; Jenkins, B.; Schurch, B. Treatment of neurogenic detrusor overactivity and overactive bladder with Botox (onabotulinumtoxinA): development, insights, and impact. *Medicine (Baltimore)*, v. 102, suplemento 1, e32377, jul. 2023.
3. Niimi, R. et al. Adverse effects of intravesical onabotulinumtoxinA injection in patients with neurogenic detrusor overactivity and idiopathic overactive bladder: a meta-analysis of randomized controlled trials. *International Urology and Nephrology*, 2023.
4. Okamoto, T. F. et al. Reduced versus standard intradetrusor onabotulinumtoxinA injection technique: a randomized non-inferiority trial. *Neurourol Urodyn*, 2022; DOI:10.1002/nau.25107.
5. Zhang, Y. et al. Evaluating the efficacy and tolerability of onabotulinumtoxinA for overactive bladder: systematic review and meta-analysis. *International Urology and Nephrology*, 2024.